

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19234

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 27

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DRE ITAQUERA EM PARCERIA COM A ONG REPORTE BRASIL

NOME:

“ ESCRAVO, NEM PENSAR! – DIREITO DO MIGRANTE E PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO E INFANTIL NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO”

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -

JUSTIFICATIVA:

NOS ÚLTIMOS ANOS, É NOTÁVEL O CRESCIMENTO DAS COMUNIDADES DE IMIGRANTES NOS MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO, PRINCIPALMENTE DE LATINO-AMERICANOS (BOLIVIANOS, PARAGUAIOS, PERUANOS E VENEZUELANOS). MAIS RECENTEMENTE, DE HAITIANOS, AFRICANOS (PRINCIPALMENTE ANGOLANOS, CONGOLESES E NIGERIANOS) E SÍRIOS. GRANDE PARTE DELES VEM AO BRASIL EM BUSCA DE TRABALHO E MELHORIA DE VIDA E ACOMPANHADA DE SEUS FILHOS. MUITOS DESSES JOVENS ESTÃO NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO E, PARA ELES, HÁ A DIFICULDADE DE SE INTEGRAR POR CAUSA DA LÍNGUA E DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS, MAS TAMBÉM PORQUE, MUITAS VEZES, SÃO ALVO DA EXCLUSÃO, PRECONCEITO E DE BULLYING. ADEMAIS, AS SUAS FAMÍLIAS PODEM ESTAR EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA, O QUE AS TORNAM SUSCETÍVEIS AO ALICIAMENTO E À EXPLORAÇÃO NO TRABALHO, O QUE INCLUI SITUAÇÕES ANÁLOGAS DE TRABALHO ESCRAVO. OS NOVOS FLUXOS MIGRATÓRIOS NA CIDADE INCIDIRAM DIRETAMENTE NA DINÂMICA DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO, SOBRETUDO NA REGIÃO DE ITAQUERA. ESSE TERRITÓRIO TÊM SE CONSOLIDADO, NOS ÚLTIMOS ANOS, COMO UM IMPORTANTE LOCAL DE REFERÊNCIA PARA COMUNIDADES MIGRANTES VULNERÁVEIS QUE BUSCAM UM NOVO PROJETO DE VIDA NO BRASIL, COMO ANGOLANOS, HAITIANOS, BOLIVIANOS, ENTRE OUTRAS NACIONALIDADES.

POR ISSO, A DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE ITAQUERA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO REALIZA EM PARCERIA, COM A ONG REPÓRTER BRASIL, O PROJETO “ESCRAVO, NEM PENSAR! - DIREITO DO MIGRANTE E PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO E INFANTIL NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO” PARA FORMAR PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PARA QUE REALIZEM ATIVIDADES EDUCACIONAIS SOBRE MIGRAÇÃO E DE PREVENÇÃO AOS TRABALHOS ESCRAVO E INFANTIL. O OBJETIVO FINAL É DISSEMINAR INFORMAÇÕES SOBRE ESSES TEMAS PARA EDUCADORES, ESTUDANTES E A COMUNIDADE EM GERAL, COM DESTAQUE PARA AS FAMÍLIAS MIGRANTES, IMPLEMENTANDO, ASSIM, OS PRECEITOS DO CURRÍCULO DA CIDADE. O PÚBLICO-ALVO DA FORMAÇÃO SÃO 50 COORDENADORES PEDAGÓGICOS, SENDO 20 REPRESENTANTES DE ESCOLAS DA DRE ITAQUERA E 30 REPRESENTANTES DAS DRES GUAIANASES, SÃO MATEUS E SÃO MIGUEL PAULISTA, SENDO 10 COORDENADORES DE CADA REGIONAL. O TERRITÓRIO DE ITAQUERA, POR SUA LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NA ZONA LESTE DA CAPITAL, SERVIRÁ DE POLO PARA O PROJETO.

A REALIZAÇÃO DESSE PROJETO É COERENTE COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO E AO ACOLHIMENTO DE MIGRANTES INTERNACIONAIS, COMO SE VERIFICA NO PLANO MUNICIPAL PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO – SÃO PAULO, (2015):

META 38 - INCLUIR A TEMÁTICA DO TRABALHO ESCRAVO E TRÁFICO DE PESSOAS NOS PARÂMETROS CURRICULARES DO ENSINO MUNICIPAL, COMO EIXO TRANSVERSAL.

META 39 - FOMENTAR A CRIAÇÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS DE ENFRENTAMENTO AO TRABALHO ESCRAVO E TRÁFICO DE PESSOAS NO ÂMBITO DA SME COM A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS, PELA PRÓPRIA SECRETARIA.

O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO É O ÚNICO DO PAÍS A CONTAR COM UMA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO MIGRANTE. O RESULTADO DESSA PARCERIA VAI AO ENCONTRO DO QUE ESTABELECE O ARTIGO 20 DO DECRETO Nº 57.533, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2016, QUE REGULAMENTA A POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO IMIGRANTE.

ART. 20. A EDUCAÇÃO OBSERVARÁ O PRINCÍPIO DA INTERCULTURALIDADE, PROMOVENDO O DIÁLOGO ENTRE AS DIFERENTES CULTURAS, A CIDADANIA DEMOCRÁTICA E A CULTURA DE PAZ, CABENDO AO PODER PÚBLICO MUNICIPAL:

I - PRIORIZAR E AMPLIAR AÇÕES EDUCATIVAS DE COMBATE À XENOFOBIA, CONSIDERANDO AS SUAS INTERFACES COM AS DEMAIS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO;

II - INTRODUIR CONTEÚDOS QUE PROMOVAM A INTERCULTURALIDADE E A VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS DE ORIGEM DOS ALUNOS IMIGRANTES OU FILHOS DE IMIGRANTES DENTRO DAS GRADES CURRICULARES, EM TODAS AS DISCIPLINAS E ETAPAS DE EDUCAÇÃO, COM INCLUSÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS SOBRE A TEMÁTICA DAS CORRENTES MIGRATÓRIAS CONTEMPORÂNEAS, COMPREENDENDO O REFÚGIO, E O DIÁLOGO INTERCULTURAL;

III - FORTALECER E AMPLIAR PROGRAMAS DE FORMAÇÃO INTERCULTURAL VOLTADOS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;

IV - PROMOVER, DIVULGAR E GARANTIR APOIO PEDAGÓGICO, MATERIAL E INSTITUCIONAL A PROJETOS DE ACOLHIMENTO, PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE E VALORIZAÇÃO DA CULTURA DE ORIGEM DOS ALUNOS IMIGRANTES E DE SUAS FAMÍLIAS, COM SUA PARTICIPAÇÃO, NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS EM GERAL.

OBJETIVOS:

- PROMOVER A CULTURA DA INTEGRAÇÃO MULTIÉTNICA DOS ESTUDANTES MIGRANTES E DESCENDENTES E A DIFUSÃO DO CONCEITO DE TRABALHO DECENTE NO SISTEMA DE ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO A PARTIR DE UMA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

- SENSIBILIZAR E CAPACITAR COORDENADORES PEDAGÓGICOS A FOMENTAR E DESENVOLVER PROJETOS EDUCATIVOS RELACIONADOS AO DIREITO À MIGRAÇÃO E À PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO, ONDE HÁ CONCENTRAÇÃO DE JOVENS MIGRANTES E/OU DESCENDENTES DE MIGRANTES.

- MOBILIZAR OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO A ASSUMIR UMA POSTURA DE ACOLHIMENTO PARA QUE POSSAM ORIENTAR E ESTIMULAR OS JOVENS A FAZEREM O MESMO, CRIANDO ASSIM UM AMBIENTE FORMATIVO QUE FOMENTE AS PRÁTICAS DE DIREITOS HUMANOS NO ENSINO.

- DISSEMINAR INFORMAÇÕES A RESPEITO DA OCORRÊNCIA DO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, FOMENTANDO UMA REDE DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA POR MEIO DA EDUCAÇÃO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A FORMAÇÃO TERÁ COMO TEMAS CENTRAIS A MIGRAÇÃO E O TRABALHO ESCRAVO. OS SUBTEMAS SÃO: FATORES E TIPOS DE MIGRAÇÃO; TRÁFICO DE PESSOAS, ALICIAMENTO E CONTRABANDO DE MIGRANTES; FLUXOS MIGRATÓRIOS ATUAIS NO BRASIL E EM SÃO PAULO; POLÍTICA MIGRATÓRIA BRASILEIRA, TRÁFICO DE PESSOAS E TRABALHO ESCRAVO; CONCEITO DE TRABALHO ESCRAVO, DADOS ESTATÍSTICOS E A OCORRÊNCIA DESSE CRIME NA CONSTRUÇÃO CIVIL E NA CONFECÇÃO TÊXTIL DE SÃO PAULO; EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS DE ABORDAGEM DA MIGRAÇÃO E DO TRABALHO ESCRAVO EM SALA DE AULA.

PROCEDIMENTOS:

A FORMAÇÃO TERÁ, AO TODO, 20 HORAS DE CARGA HORÁRIA, TOTALMENTE PRESENCIAIS.

A EQUIPE DE FORMADORES DA ONG REPÓRTER BRASIL REALIZARÁ QUATRO ENCONTROS FORMATIVOS, COM CARGA HORÁRIA DE 5 HORAS CADA. OS ENCONTROS FORMATIVOS CONTARÃO COM ATIVIDADES EXPOSITIVAS,

RECURSOS AUDIOVISUAIS (DOCUMENTÁRIOS, MÚSICAS E ANIMAÇÕES) E MULTIMÍDIA, DEBATES, DINÂMICAS PEDAGÓGICAS E ANÁLISES DE MATERIAL DIDÁTICO ELABORADOS PELA REPÓRTER BRASIL. A CADA ENCONTRO, OS COORDENADORES PEDAGÓGICOS RECEBERÃO MATERIAL DE APOIO E DE REFERÊNCIA ESPECÍFICOS SOBRE OS TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO. ALÉM DAS DISCUSSÕES CONCEITUAIS, SERÃO REALIZADAS DINÂMICAS DE ORIENTAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA DO PROJETO NAS ESCOLAS.

OS COORDENADORES PEDAGÓGICOS ATUARÃO COMO MULTIPLICADORES DO PROJETO NAS UNIDADES ESCOLARES, INSERINDO OS CONTEÚDOS DO PROJETO NAS FORMAÇÕES DE PROFESSORES E FOMENTANDO ATIVIDADES DIDÁTICAS COM OS ESTUDANTES.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

OS COORDENADORES PEDAGÓGICOS PREENCHERÃO RELATÓRIOS PARCIAIS E FINAIS, REGISTRANDO OS ESTÁGIOS E AVALIANDO OS RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO NAS ESCOLAS.

CRONOGRAMA DETALHADO:

TODOS OS ENCONTROS SERÃO REALIZADOS NAS DEPENDÊNCIAS DO CEU ARICANDUVA - RUA OLGA FADEL ABARCA, S/N, JARDIM SANTA TEREZINHA – SÃO PAULO - SP, CEP 03572-020

O PROJETO ESTÁ ESTRUTURADO NUM PROCESSO FORMATIVO COM QUATRO ENCONTROS PRESENCIAIS DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO À DISTÂNCIA, COM CARGA HORÁRIA TOTAL DE 20 HORAS. SEGUE A DISTRIBUIÇÃO SUMÁRIA DOS ENCONTROS FORMATIVOS:

FORMAÇÃO CONTINUADA – 20H

- 1º ENCONTRO FORMATIVO: 29/6/2019 (SÁBADO) - 5H – 8H ÀS 13H - CONTEÚDO: MIGRAÇÃO
- 2º ENCONTRO FORMATIVO: 06/07/2019 (SÁBADO) - 5H – 8H ÀS 13H - CONTEÚDO: TRABALHO ESCRAVO
- 3º ENCONTRO FORMATIVO: 31/8/2019 (SÁBADO) - 5H – 8H ÀS 13H - CONTEÚDO: TRABALHO INFANTIL DE PESSOAS E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DA IMPLEMENTAÇÃO NAS UNIDADES
- 4º ENCONTRO FORMATIVO: 09/11/2019 (SÁBADO) – 5H – 8H ÀS 13H - CONTEÚDO: SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA ABORDAGEM DOS TEMAS NAS ESCOLAS E AVALIAÇÃO DO PROJETO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO;, 100% DE FREQUÊNCIA;, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA;, PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO;

BIBLIOGRAFIA:

- ___ BRASIL, CÓDIGO PENAL BRASILEIRO
- ___ SUZUKI, NATALIA. BOLIVIANOS EM CORTIÇOS? ONDE E COMO VIVEM OS IMIGRANTES SUBMETIDOS AO TRABALHO ESCRAVO NA CIDADE DE SÃO PAULO. SÃO PAULO, 7 A 11 DE ABRIL DE 2014
- ___ REPÓRTER BRASIL. PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR! LIVRO ESCRAVO, NEM PENSAR! – UMA ABORDAGEM SOBRE TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO EM SALA DE AULA E NA COMUNIDADE – 2ª EDIÇÃO, 2012;
- ___ REPÓRTER BRASIL. PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR! CADERNO TEMÁTICO MIGRAÇÃO – O BRASIL EM MOVIMENTO, 2ª EDIÇÃO, 2017;
- ___ REPÓRTER BRASIL. PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR! FASCÍCULO TEMÁTICO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL, 2014;
- ___ REPÓRTER BRASIL. PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR! FASCÍCULO TEMÁTICO CICLO DO TRABALHO ESCRAVO. 2015;
- ___ REPÓRTER BRASIL. PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR! FASCÍCULO TEMÁTICO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO: 20 ANOS DE COMBATE (1995-2015), 2015;
- ___ REPÓRTER BRASIL. PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR! FASCÍCULO TEMÁTICO TRABALHO ESCRAVO NAS OFICINAS DE COSTURA, 2016;
- ___ SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017
- ___ SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL- SÃO PAULO: SME/COPED 2019
- SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA. PLANO MUNICIPAL PARA A ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO, SÃO PAULO, 2015.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:
COORDENADOR PEDAGÓGICO E ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

CORPO DOCENTE:

NATÁLIA SUZUKI, JORNALISTA, CIENTISTA SOCIAL E MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO E PÓS-GRADUADA EM DIREITOS HUMANOS E INTERVENÇÃO HUMANITÁRIA PELA UNIVERSIDADE DE BOLONHA (2008). FOI REPÓRTER DA AGÊNCIA CARTA MAIOR DE NOTÍCIAS (2006-07); ESTAGIOU NA UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIMES (UNODC) DE VIENA (2008) NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E NO PROJETO CONTRA TRÁFICO DE PESSOAS. ATUALMENTE É COORDENADORA DO ESCRAVO, NEM PENSAR!, PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DA ONG REPÓRTER BRASIL. THIAGO CASTEÉ FORMADO EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), ATUOU COMO ARTE-EDUCADOR NO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA (2007-2009) E COMO MONITOR DE INTERCAMBISTAS NORTE-AMERICANOS NO COUNCIL ON INTERNATIONAL EDUCATIONAL EXCHANGE (2009-2010). FOI EDUCADOR DE UMA REDE DE CURSINHOS POPULARES DE SÃO PAULO (2010-2011.). ATUALMENTE É ASSESSOR DE PROJETO NO PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR! PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DA ONG REPÓRTER BRASIL. RODRIGO TERU É FORMADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). ESTAGIOU NA ASSESSORIA DE PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DE SÃO PAULO (2015-2016). FOI BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIBIC - CNPQ COM O TEMA “GENOCÍDIO JUVENIL E MOVIMENTOS LATINO-AMERICANOS DE RESISTÊNCIA”. ATUALMENTE É ASSISTENTE DE PROJETO NO PROGRAMA ESCRAVO, NEM PENSAR.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO A 25 DE JUNHO

<https://forms.gle/811Gut3kNYWDEnch8>

A partir da data de publicação até 25 DE JUNHO

SERÁ PRIORIZADO UM SERVIDOR DE CADA UNIDADE EDUCACIONAL, AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

DIPED DRE ITAQUERA - 3397-9490/3397 9491 E CELULAR 99495 -5361

